

096

**CARACTERIZAÇÃO DA CONDIÇÃO METABÓLICA DURANTE O PERI-PARTO EM VACAS LEITEIRAS NO RIO GRANDE DO SUL.** *Rossato, W., González, F.H.D, Dias, M.M, Valle, S.F., Riccò, D., Duarte, F.* (Laboratório de Bioquímica Clínica, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

O período da lactação é um desafio metabólico nas vacas leiteiras, onde os mecanismos de adaptação são importantes para o bom desempenho produtivo. O estudo do perfil metabólico é um meio de avaliar a capacidade dessa adaptação. O objetivo deste trabalho foi o de caracterizar a condição metabólica durante o período de peri-parto de vacas leiteiras em condições do Rio Grande do Sul. Foram estudadas 19 vacas da raça holandesa em uma fazenda leiteira do vale do Taquari, determinando o perfil metabólico em amostras de sangue 30 dias antes da previsão do parto e nas primeiras 15 semanas pós-parto. Os indicadores do metabolismo energético (glicose, beta-hidroxibutirato e colesterol), mostraram diminuição da glicemia na 6ª semana de lactação, correspondente ao pico de produção. O beta-hidroxibutirato aumentou durante as primeiras semanas de lactação, caindo após a 15ª semana. Houve aumento progressivo da colesterolemia até a 12ª semana. Os indicadores do *status* protéico (proteínas totais, albumina, globulinas e uréia) mostraram diminuição da proteína total nas primeiras semanas do período pós-parto, devido a uma diminuição da síntese de albumina, que se recupera até a 12ª semana de lactação. As globulinas tiveram declínio no período inicial da lactação. A uréia aumentou progressivamente desde antes do parto e se tornou anormalmente elevada a partir da 9ª semana de lactação, refletindo um consumo excessivo de fontes protéicas. Os indicadores da função hepática mostraram aumento da enzima aspartato-aminotransferase com pico na 12ª semana. Considerando a albuminemia, conclui-se que, se há uma eventual injúria hepática, ela é superada depois da 6ª semana do pós-parto. No metabolismo mineral, o Ca decai depois da 3ª semana de lactação atingindo o nadir na 12ª semana e recuperando-se depois. É observado um aumento do fósforo após o parto, explicado pelo maior consumo de sais mineralizados na lactação. O magnésio foi superior nas seis primeiras semanas do pós-parto. A caracterização do perfil metabólico contribuiu na avaliação da adaptação do animal à lactação e na avaliação do consumo de nutrientes (PIBIC-CNPq/PROPESQ-UFRGS).